

CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA QUALIDADE DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

PEREIRA; Maria Devany¹, CAMPELO; Ivonete Moura², SANTOS; Gleyson Moura³, JÚNIOR; José Eduardo Vasconcelos CARVALHO⁴, CASTRO; Marcos Paulo Carvalho⁵, CARVALHO; Cecilia Maria Resende Gonçalves⁶, FILHO; Carlos Humberto Aires MATOS⁷, SANTOS; Marize Melo SANTOS⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Agricultura familiar (AF) representa importante função na garantia da qualidade da alimentação escolar, da segurança alimentar e nutricional, e contribui para a diversidade e valorização da cultura alimentar local. Visto isso, a lei nº 11.947 de 2009, exige percentual mínimo de 30% dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) na aquisição de produtos da agricultura familiar para a alimentação escolar. **OBJETIVOS:** Verificar a contribuição da agricultura familiar na qualidade dos cardápios ofertados aos escolares em municípios piauienses. Esse estudo se insere no projeto "Agricultura familiar e PNAE: desafios e conquistas na comercialização de alimentos saudáveis no Piauí", vinculado ao Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição Escolar da Universidade Federal do Piauí (CECANE/UFPI), e pactuado com Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo-SAF/Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPI, sob parecer de nº 2.734.038. A coleta de dados ocorreu no primeiro semestre de 2018, obtida por meio de questionários com perguntas relacionadas à temática abordada.

RESULTADOS: Responderam ao questionário 268 agricultores familiares e 31 nutricionistas-Responsáveis Técnicos (RT) do PNAE, de 40 municípios de dois territórios de desenvolvimento do Estado. Sobre a presença de alimentos da AF nos cardápios escolares, somente 36% dos nutricionistas relataram existir alimentos dessa fonte, 40% informaram ter acesso ao mapeamento agrícola local e 20% afirmaram atingir o percentual mínimo de 30% determinado pela legislação. Em relação à sazonalidade da produção agrícola, 62,5% responderam considerar esse requisito na elaboração dos cardápios. Dentre os agricultores entrevistados, 63% mencionaram conhecer o PNAE, 65% ainda não haviam participado de processos de chamadas públicas, contudo, 92% declararam interesse em participar do programa. **CONCLUSÃO:** O estudo revelou baixo percentual de nutricionistas que referiram presença de alimentos da AF nos cardápios e elevado percentual de agricultores que não efetuaram venda para as entidades executoras. Embora, tenham-se mostrado sensíveis a celebração de acordos no processo de compra e venda de produtos para a alimentação escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Escolar, Políticas Públicas, Produção Agrícola.

¹ Universidade Federal do Piauí - UFPI, deva-nyy@hotmail.com

² Universidade Federal do Piauí - UFPI, ivonete_m_o@hotmail.com

³ Universidade Federal do Piauí - UFPI, g_leylon_moura@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Piauí - UFPI, jeduardovasconcelos@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Piauí - UFPI, mpcc.show@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Piauí - UFPI, ceciliamaria.pop@hotmail.com

⁷ Universidade Federal do Piauí - UFPI, carloshumberto@ufpi.edu.br

⁸ Universidade Federal do Piauí - UFPI, marizesantos@ufpi.edu.br